

ANÁLISE SOCIORRETÓRICA DOS ABSTRACTS DE GRADUANDOS(AS) EM FÍSICA E LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

Kairine Adeline Ribeiro Rodrigues¹

Ana Paula Rabelo²

Resumo: Tendo em vista a relevância dos resumos entre os gêneros acadêmicos de maior circulação na comunidade científica, a presente pesquisa tem por objetivo analisar a organização retórica de *abstracts* nas produções de graduandos(as) dos cursos de Física e Letras - Língua Portuguesa, aprovados na VI Semana Universitária da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab, a SEMUNI, no ano de 2019. Também é objetivo desse trabalho identificar, e descrever as recorrências da organização retórica nos *abstracts* dos dois cursos, com apontamentos sobre o propósito comunicativo e a habilidade de produção de textos acadêmicos. Para tanto, foram selecionadas 30 produções científicas a partir de dois critérios: terem sido publicadas nos anais da SEMUNI de 2019 e serem de estudantes dos cursos de Letras – Língua Portuguesa e de Física. O processo de seleção ocorreu pela busca das palavras Letras e Física no website dos anais. As análises foram embasadas nos pressupostos teóricos de Swales (1990; 2004) em diálogo com Motta-Roth e Hendges (1996; 2010). Os resultados da pesquisa mostram que houve uma tendência a seguir as orientações do evento, mas houve casos de inclusão de movimentos retóricos não solicitados pela organização do evento.

Palavras-chave: Física. Língua Portuguesa. Organização retórica. Resumo.

Abstract: *In view of the relevance of abstracts among the academic genres of greatest circulation in the scientific community, this research aims to analyze the rhetorical organization of abstracts in the productions of undergraduates in Physics and Literature - Portuguese Language courses, approved at the VI University Week of the University of International Integration of the Afro-Brazilian Lusophony - Unilab, the SEMUNI, in the year 2019. The aim of this work is also to identify and describe the recurrences of the rhetorical organization in the abstracts of both courses, with notes on the communicative purpose and the ability to produce academic texts. For this purpose, 30 scientific productions were selected based on two criteria: having been published in the annals of the SEMUNI of 2019 and being from students of the Letters - Portuguese Language and Physics courses. The selection process took place through the search of the words Letters and Physics in the annals website. The analyses were based on the theoretical assumptions of Swales (1990; 2004) in dialogue with Motta-Roth and Hendges (1996; 2010). The research results show that there was a tendency to follow the orientations of the event, but there were cases of inclusion of rhetorical movements not requested by the organization of the event.*

Keywords: *Abstract. Physics. Language Portuguese. Rhetorical organization.*

¹Graduanda da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Redenção- CE. Membro do grupo de pesquisa Estudos Críticos em Discurso e Sociedade-ATMOS. E-mail: kairineribeiro@aluno.unilab.edu.br

²Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Vice coordenadora do curso de Letras- Língua Portuguesa Redenção-CE. E-mail: anarabelo.p@unilab.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, observa-se que os gêneros acadêmicos têm sido objeto de importantes pesquisas científicas no Brasil. O tema vem sendo estudado amplamente por diferentes motivações, e grupos acadêmicos distintos em diversas partes do mundo (BAZERMAN, 2007; BONINI, 2005; CHARAUDEAU, 2004; 2006; FAIRCLOUGH, 1999; FURLANETTO, 2005; MOTTA-ROTH, 2005; 2006; RODRIGUES, 2001; 2005; ROJO, 2007; SIGNORINI, 2006; SWALES, 1990; 2007). As diferentes fases dos estudos de gênero e as diversas correntes de pesquisa possibilitaram, conseqüentemente, aparato teórico para múltiplas análises. O recorte conceitual que fazemos estabelece o diálogo entre os estudos de Swales (1990; 2004), Motta-Roth (2008) e Motta-Roth e Hendges (2010).

Neste artigo, analisamos a organização retórica de resumos acadêmicos, tratados corriqueiramente no Brasil na forma em língua inglesa “*abstract*”. O *abstract* é utilizado como gênero de acesso a eventos científicos, por meio de seu envio para avaliação em participação em comunicações orais ou mesas-redondas em congressos, simpósios, jornadas (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010). Ele ainda compõe a estrutura retórica de artigos científicos, sendo, depois do título e da apresentação dos autores, a parte que introduz a descrição da pesquisa.

Dada a representatividade deste gênero na comunidade acadêmica, faz-se necessário reconhecer que estratégias didáticas precisam ser criadas para que alunos de graduação em seus primeiros semestres já possam ter conhecimento da sua existência, promover o incentivo ao hábito da leitura, bem como de manuais de produções acadêmicas, auxílio na produção de gêneros que o acompanhará por toda sua vida acadêmica.

O que identificamos, contudo, é uma proposta educacional que revela um movimento que não prioriza o acesso a esses saberes, ou seja, um movimento contrário àquele que julgamos necessário. Numa sondagem inicial, a presente pesquisa identificou um desconhecimento da organização retórica do resumo acadêmico por alunos de diferentes cursos (Exatas: Matemática e Física; Saúde: Enfermagem; Humanas: História; e Letras – Língua Portuguesa)³, dos campi do Ceará (Palmares e

³ Essa sondagem inicial ocorreu no final de 2019, quando investigava a didática do ensino dos gêneros acadêmicos em diferentes cursos. Essa pesquisa não foi concluída, mas possibilitou o amadurecimento para a realização do atual tema.

Auroras). Os relatos de dificuldade de leitura e produção ocorreram mesmo entre aqueles que já cursaram Leitura e Produção Textual I e II (disciplina do núcleo comum da Unilab para o ensino de gêneros acadêmicos e regramentos próprios do discurso acadêmico) e/ou Metodologia Científica (considerando suas variações de nomenclatura e ementas).

Para Swales (1990), utilizamos o nosso repertório de gêneros para nos comunicar, o que os coloca, senão como o central, como um dos elementos centrais da comunicação humana. “Os gêneros são veículos de comunicação para atingir um objetivo” (SWALES, 1990, p. 46). Assim, estando os gêneros acadêmicos como um dos elementos centrais do processo de mediação da comunicação acadêmica, é fundamental que os estudantes dominem o uso daqueles que são mais recorrentes. Mas, compreendemos que outras questões circundam a problemática de seu acesso:

- a) por parte dos estudantes: a dificuldade de acadêmicos/as para produzir determinados gêneros científicos, que pode envolver uma relação entre o domínio do conteúdo e a inexperiência da escrita do próprio gênero; e
- b) por partes dos docentes: quando trazem o gênero para sala de aula como leitura ou como produção, eles podem, por vezes, apresentar orientações superficiais, que não abrangem as especificidades de sua produção nas diversas áreas do ensino, resultando em um problema que pode se estender ao longo do percurso da graduação ou mesmo em níveis superiores.

Com base nessa realidade, voltamos nossa atenção aos resumos acadêmicos de graduandos(as) de Letras - Língua Portuguesa e Física que, ao nosso ver, são representativos no espaço acadêmico, por se tratar de áreas distintas. Foram escolhidos dois institutos com variáveis relações com o texto. O ILL (Instituto de Linguagens e Literaturas), e o ICEN (Instituto de Ciências Exatas e Natureza) optamos por esses cursos por duas razões por estarem inseridos neste curso e por apresentar o maior número de discentes. A escolha do outro curso sofreu uma interferência no processo de execução da pesquisa apesar do curso de matemática ser aquele com o maior número de alunos foi no curso de Física que a pesquisa conseguiu mais fácil acesso ao espaço de sala de aula, durante a pesquisa prévia. Dada a pequena diferença entre os cursos de matemática e física permanecemos no decorrer deste artigo com o curso de Física. Desse modo, partimos de uma perspectiva baseada na possibilidade de contribuição didática da organização retórica no processo de ensino-aprendizagem no espaço acadêmico. Para a nossa pesquisa, coletamos um *corpus* formado por 30 *abstracts*

recentes, aprovados para a Semana Universitária da Unilab - SEMUNI composto por 15 abstracts produzidos por alunos do curso de Física, identificadas com a sigla AF (*Abstract* Física) e numeradas de 1 a 15 (AF1, AF2, AF3, etc.). Da mesma forma, as 15 produções de Letras - Língua Portuguesa receberam a sigla ALP (*Abstract* Letras-Língua Portuguesa) e numeradas de 1 a 15 (ALP1, ALP2, ALP3, etc.).

A análise da organização retórica dessa amostra é orientada pela distribuição das informações em cada resumo, identificando e delimitando o conteúdo das temáticas, selecionando a organização retórica presente, contrastando-as com as áreas escolhidas na tentativa de identificar um modelo preliminar da distribuição do conteúdo dos resumos acadêmicos na área de Física e Letras - Português.

O artigo está organizado em quatro seções. Iniciamos com uma reflexão sobre o conceito do gênero *abstract* (SWALES, 1990; MOTTA-ROTH, 2008; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010). Em seguida, descrevemos a organização retórica, a partir do modelo proposto por Motta-Roth e Hendges (2010). Estabelecemos uma análise contextual da produção dos gêneros por meio do estudo das ementas das disciplinas (Leitura e produção de texto I, Leitura e produção de texto II, TCC I e Introdução ao pensamento científico). Assim como documental das normas exigidas pelas principais IES do Ceará.

O trabalho é concluído com a apresentação da análise dos *abstracts* de cada área disciplinar, observando a estrutura organizacional, marcadores discursivos, juntamente com a utilização dos movimentos retóricos distribuídos ao longo do artigo.

2 SOBRE O GÊNERO ACADÊMICO *ABSTRACT*

O *abstract*⁴ é um gênero que está inserido dentro da comunidade acadêmica, pode ser encontrado tanto isoladamente em caderno de resumos, anais de eventos, ou constituindo-se de textos mais extensos como artigos, monografias, dissertações e teses (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p.152). Vale, contudo, ressaltar, que a academia pode exigir dois tipos de resumos: ou simples, com estrutura similar à do *abstract*, ou expandido, um texto mais longo (que tem um tamanho que oscila entre 7.500 caracteres sem espaços a 15 mil)⁵, que visa apresentar mais

⁴ Motta-Roth e Hendges (1996) intitulam o gênero “*abstract*” como “resumo acadêmico”, seja para resumos em Língua Portuguesa ou Inglesa.

⁵ Alguns congressos não orientam quanto ao número de caracteres, mas ao número de páginas. Um estudo mais amplo das normas desses encontros, considerando a extensão territorial brasileira, poderá trazer dados mais reveladores de como esse gênero tem sido usado na academia.

detalhadamente a metodologia da pesquisa e os resultados alcançados. Desta forma, não é possível a correspondência entre os termos **abstract** e **resumo expandido**⁶. Em cada uma dessas ocorrências, há um propósito comunicativo distinto. Assim, antes mesmo de analisar a estrutura retórica do *abstract*, faz-se necessário pensar sobre o seu **propósito comunicativo**⁷.

Segundo Pereira e Rodrigues:

A perspectiva sociorretórica (SWALES, 1990; 2007; BAZERMAN 2005; 2006; 2007; FREEDMAN, 1994; MILLER 1984) objetiva analisar os gêneros textuais, considerando-os como ações sociais que: (a) materializam uma classe de eventos;

(b) **compartilham propósitos comunicativos**; (c) possuem traços específicos prototípicos; (d) apresentam lógica inata; e (e) **determinam usos lingüísticos (sic) específicos de acordo com a comunidade discursiva** (RODRIGUES, PEREIRA, 2009, p.6). [grifos nossos].

Das ações sociais materializadas pelo gênero (RODRIGUES; PEREIRA, 2009), interessa-nos descrever e analisar apenas duas delas: o propósito comunicativo e os usos de acordo com as necessidades da comunidade discursiva. Para que escrever um resumo para um congresso de semana universitária? Que regras linguísticas estão acordadas na academia e dentro desta universidade (escolhida pela pesquisa) que influenciam a produção do resumo em sua estrutura retórica? De que forma, as características dos cursos interferem na apresentação de dados dos resumos? Valores distintos de uso poderiam ser atribuídos aos mesmos gêneros?

A partir disso, Swales (1990) afirma que **os gêneros textuais possuem valores sociais e culturais à medida que estão de acordo com as necessidades sociais dos variados grupos sociais**. Para Swales (1990; 2007), as características que constituem a comunidade discursiva são: (a) objetivos públicos em comum; (b) mecanismos de comunicação entre participantes da comunidade discursiva; (c) contínua troca de informações; (d) desenvolvimento de conjuntos de gêneros; e (e) léxico que cada comunidade discursiva desenvolve e utiliza (RODRIGUES; PEREIRA, 2009, p. 7). [grifos nossos]

Assim, antes de descrever sua estrutura, é importante retomar o propósito

⁶ Machado, Silva e Mata (2002) descrevem quatro tipos de resumos: o resumo escolar, o de tese e dissertação, o *abstract* e o de trabalhos para congressos. As autoras associam os “resumos de trabalho de congresso” ao que estamos chamando de *abstract*. Entendemos que o *abstract* é o resumo simples de congressos, com função retórica similar aos de teses e dissertações, mas diferente daquelas do congresso, por isso não está inserido em textos maiores e mais complexos (cf. MOTTA-ROTH; HENDGES 2010, p.152).

⁷ Segundo Zakir (2013, p.882), apenas de, por muito tempo, ter considerado o propósito comunicativo como o aspecto mais relevante da produção de um gênero, “em artigo escrito com Askehave em 2001, Swales considera que o propósito comunicativo não é tão visível quanto à forma e que, devido a isso, não seria mais o critério ‘básico e fundamental’, mas continuaria mantido como um critério privilegiado para o reconhecimento do gênero”.

comunicativo do gênero resumo acadêmico/ *abstract*, quando publicado em anais ou enviado para verificação em periódicos da comunidade acadêmica: uma avaliação prévia das pesquisas produzidas ou em desenvolvimento, contemplando uma heterogeneidade de distintos campos. Para Motta- Roth e Hendges (2010, p.152), “[...] o *abstract* antecipará o conteúdo da pesquisa a ser apresentado no evento, bem como orientará os participantes do evento, que se guiarão pelos anais para assistir os trabalhos de seu interesse”. Para alguns estudiosos, o *abstract* é um gênero de comunicação e divulgação científica que estabelece uma relação com o pesquisador, sua prática e os diversos campos disciplinares (MENESES, 2015; MOTTA- ROTH E HENDGES, 2010; BEHLING, 2008).

Dito isto, podemos afirmar que se trata de um dos gêneros de importante relevância na comunicação da academia, pois é considerado um dos textos essenciais para alunos ingressarem nos meandros da pesquisa. Por meio do domínio deste gênero, demonstrado pela submissão de trabalhos para a apresentação de pesquisas, o acadêmico desenvolve uma certa autonomia para escrever e produzir, adquirindo um conhecimento próprio dentro desta comunidade.

A estrutura retórica aqui apresentada é a de Motta-Roth e Hendges (1996). Em sua proposta, estão descritos cinco movimentos retóricos, conforme quadro a seguir:

Quadro 1 – Descrição retórica do gênero *abstract* segundo (Motta-Roth; Hendges,1996, p.68, com base em Bittencourt, 1995, p.485)

MOVIMENTO 1 – SITUAR A PESQUISA
Sub-função 1A – Estabelecer interesse profissional no tópico ou
Sub-função 1B – Fazer generalizações no tópico e/ou
Sub-função 2A – Citar pesquisas prévias ou
Sub-função 2B – Estender pesquisa prévias ou
Sub-função 2C – Contra-argumentar pesquisas prévias ou
Sub-função 2D – Indicar lacunas em pesquisas prévias
MOVIMENTO 2 – APRESENTAR A PESQUISA
Sub-função 1A – Indicar as principais características ou
Sub-função 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou
Sub-função 2 – Levantar hipóteses
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR OS RESULTADOS
MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA
Sub-função 1 – Elaborar conclusões e/ ou
Sub-função 2 – Recomendar futuras aplicações

Fonte: Motta-Roth e Hendges (1996)

A proposta das autoras sistematiza, no nosso entendimento, os movimentos de modo a a) contextualizar a pesquisa na área, com recorte temporal e esclarecimentos sobre a contribuição à academia e/ ou sociedade; b) apresentar problema/objetivo/ hipóteses; c)

descrever a metodologia; d) os resultados; e e) conclusões, considerações, comentários, baseada na proposta de Bittencourt (1995). Isso implica dizer que a estrutura proposta não suporta a inserção de um breve detalhamento do suporte teórico utilizado para a pesquisa, mostrando na nossa avaliação que se ocorrer a menção aos textos base, tende ocorrer como uma informação secundária, inserida no MOVIMENTO 1 / Subfunção 2A.

A mesma compreensão – do suporte teórico como elemento secundário aparece no trabalho desenvolvido por André Japiassu (2013), do Instituto Fio Cruz, quando apresenta uma descrição da estrutura de resumos da área da saúde, quanto em Ferreira (2011) baseada em

Problema: O resumo é um dos gêneros mais solicitados na academia, apresentando-se em dois tipos: síntese e planejamento de trabalho acadêmico. **Objetivo:** A partir dessa constatação, objetivamos com este trabalho comparar os dois tipos do gênero. **Método:** Os fundamentos teóricos apoiam-se em Bronckart (1997), Guimarães Silva e Da Mata (2002), Machado (2004 e 2010), Medeiros (2003), Motta-Roth e Hendges (2010). A metodologia de base qualitativa segue os procedimentos dos trabalhos documentais de comparação. **Resultados:** Os resultados apontam que os resumos, embora apresentem semelhanças, exibem diferenças relevantes, em relação à situação de produção, objetivos, posicionamento dos interlocutores, entre outras. **Conclusão:** Consideramos importante ensinar esse gênero no ensino superior, focalizando as funções desses dois tipos de resumo. (FERREIRA, 2011, p. 61)

Essa questão conflita com as orientações dadas pelos diferentes congressos, que muitas vezes incluem o referencial teórico como um dos movimentos exigidos para a aprovação do trabalho no congresso.

Subordinados a normas acadêmico-científicas, frequentemente explicitadas, por exemplo, nas normas de apresentação de resumos de diferentes congressos, em que se pede que os resumos apresentem os objetivos, **os pressupostos teóricos**, a metodologia, os resultados e as conclusões a que se chegou (MACHADO, 2010, p.160).

Apesar de reconhecer a presença desse movimento como traço presente no gênero, seja na orientação para sua escrita, seja na sua realização, adotaremos a proposta de organização retórica de Motta-Roth e Hendges (2010), na qual ele ocupa um papel secundário (ver Quadro 1).

3 SOBRE A ORGANIZAÇÃO RETÓRICA DO GÊNERO ABSTRACT PROPOSTO POR MOTTA -ROTH E HENDGES

Motta-Roth e Hendges (1998; 2010) e Motta-Roth (1996) propuseram movimentos e passos retóricos com objetivos pedagógicos similares à proposta teórica de Swales. As contribuições teóricas desse autor foram de grande relevância para a consolidação da proposta de ensino *English for Specific Purposes* – ESP que busca

proporcionar os estudantes para praticar e reconhecer o gênero, adquirindo uma consciência retórica no momento em que se apropriam deste gênero estudado.

As pesquisadoras apresentaram um trabalho acerca do estudo de gêneros acadêmicos, no qual elencam alguns aspectos de categorização da estrutura retórica para o gênero *abstract*. Em pesquisa datada de 1996, propuseram-se a analisar um *corpus* composto por três grupos de vinte *abstracts* coletados de revistas científicas “publicadas entre os anos 1989 e 1995” (MOTTA-ROTH; HENDGES, 1998, p. 117). Os dados resultaram numa reavaliação das propostas de organização retórica do resumo/abstract a partir de Bittencourt (1995; 1996). Essa reformulação resultou, dentre outros aspectos, na alteração do termo “passos” (SWALES, 1990) por “subfunções”, como demonstrado no Quadro 1.

Os cinco movimentos retóricos (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010) que dizem respeito à construção do *abstract* são: Movimento de situar a pesquisa; Movimento de apresentar a pesquisa; Movimento de descrever a metodologia; Movimento de sumarizar os resultados; e discutir a pesquisa. Associado a eles podem ocorrer as subfunções nos movimentos 1, 2, 5, na ordem apresentada ou em outras ordens, inclusive com exclusão de algumas delas. Enquanto os “movimentos” estabelecem os níveis informacionais mais abrangentes e as “subfunções” trazem dados mais específicos, permitindo a compreensão a organização retórica do gênero. Para Motta-Roth e Hendges o “movimento” pode ser entendido como:

Um bloco de texto que pode se estender por mais de uma sentença, realizando uma função comunicativa específica (p.ex., em artigos científicos, estabelecer o território epistemológico da área), e que, juntamente com outros movimentos, constitui a totalidade da estrutura informacional que deve estar presente no texto para que esse possa ser reconhecido como um exemplar de um dado gênero do discurso. (MOTTA-ROTH; HENDGES, 1998, p. 127).

A proposta da estrutura retórica de Motta-Roth e Hendges (2010) para os *abstracts* é baseada num estudo anterior de Bittencourt (1995; 1996). O Quadro 1 é uma reformulação adaptando aos resultados alcançados com sua pesquisa. Vale ressaltar que, para Bittencourt (1995; 1996), a escrita dos *abstracts* é realizada já com intenção de provocar curiosidade no leitor sobre a pesquisa realizada. Os subtópicos que potencialmente podem atrair a leitura estão contidos no primeiro movimento “Isso se dá através de pelo menos um dos sub-movimentos incluídos no Movimento 1 (Estender pesquisas prévias, por exemplo). O papel do segundo movimento é basicamente o de justificar o artigo” (BITTENCOURT, 1995; 1996 *apud* MOTTA-

ROTH; HENDGES, 1998, p. 120). Em sua análise, os outros movimentos são de descrição/ apresentação da metodologia da pesquisa.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A nossa pesquisa é de natureza exploratória, os dados são de base qualitativa e quantitativa cujas análises discutidas são da área de humanas e exatas.

Conforme Richardson (1999) a pesquisa exploratória aprofunda os conhecimentos das características de determinado fenômeno para procurar explicações das suas causas e consequências, utilizando-se os seguintes objetivos (MATTAR, 1994; MALHOTRA, 1993; SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2010): (i) **familiarizar e elevar a compreensão de um problema de pesquisa em perspectiva;** (ii) ajudar no desenvolvimento ou criação de hipóteses explicativas de fatos a serem verificados numa pesquisa causal; (iii) auxiliar na determinação de variáveis a serem consideradas num problema de pesquisa; (iv) **verificar se pesquisas semelhantes já foram realizadas, quais os métodos utilizados e quais os resultados obtidos,** determinar tendências, identificar relações potenciais entre variáveis e estabelecer rumos para investigações posteriores mais rigorosas; e (v) investigar problemas do comportamento humano, identificar conceitos ou variáveis e sugerir hipóteses verificáveis. (BRUCHÊZ. Adriane *et al*) **[grifos nossos]**.

É objetivo da presente pesquisa analisar a organização retórica de *abstracts* dos trabalhos de graduandos(as) dos cursos de graduação em Física e Letras - Língua Portuguesa Português, publicados nos anais da Semana Universitária de 2019 com o principal critério a aprovação pela comissão avaliadora do evento. Esse objetivo nos leva a questão: a primeira é “*Em que medida as subfunções (movimentos) do texto permitem que o produto textual final possa ser caracterizado como o gênero abstract (considerando ausência de dados ou distorção de informações)?*”

Na busca de tentar responder às questões, dividimos a pesquisa em dois momentos somente para critério de descrição, estão apresentados em ordem:

- a) Análise da estrutura retórica dos gêneros, a partir do Quadro 1;
- b) Análise contextual da produção dos gêneros a partir do estudo das ementas das disciplinas (Leitura e produção de texto I, Leitura e produção de texto II, TCC I e Introdução ao pensamento científico) e análise documental (normas de submissão de trabalho de outras instituições).

O *corpus* utilizado neste caso, refere-se aos objetos de análise dos dados que são formados por 30 amostras do gênero *abstracts* em duas disciplinas distintas 15 na área das ciências da natureza e 15 ciências humanas, publicadas em Anais da VI Semana Universitária da Unilab, no Ceará, no período de outubro de 2019, na

plataforma do evento científico.

Inicialmente, para a análise das produções acadêmicas tomamos como parâmetro a organização retórica de Motta-Roth e Hendges (2010) acerca dos *abstracts*, juntamente com as pistas léxico-gramaticais que categorizam as informações no texto. Dito isso, relembramos que a análise destas amostras é atribuída pelos movimentos utilizados, sendo identificados com a sigla AF (*abstract* física) e numeradas de 1 a 15 AF1, AF2, AF3, etc. Assim como as 15 produções de Língua Portuguesa ALP1, ALP2, ALP3, etc. Apesar de caracterizados em áreas distintas, Linguística e Literatura, os resumos coletados do curso de Língua portuguesa não serão separados em subgrupos, uma vez que o grupo não faz distinção de suas áreas. Em seguida, descrevemos os diferentes comportamentos estruturais e identificamos um modelo de distribuição do conteúdo dos *abstracts* na área de Física e Letras - Português.

c) Análise documental

Foram investigados os editais da semana universitária/ iniciação científica de 5 instituições de ensino superior (IES), do ano de 2019, a fim de identificar a estrutura retórica solicitada para os resumos acadêmicos. Buscamos dados da Universidade do Vale do Acaraú, mas não identificamos atividade neste ano pesquisado. Optamos pela descrição de dados das estruturas retóricas dos *abstracts* submetidos nos eventos nas principais IES do Ceará, porque os alunos de todo o território local podem vir a submeter seus trabalhos nesses eventos.

Quadro 2 – Normas de orientações solicitadas nos editais de 2019 de IES do Ceará

INSTITUIÇÃO	RESUMO EXPANDIDO	RESUMO SIMPLES
UECE (XXIV Semana universitária)	Resumo, introdução, metodologia, resultados e discussão, considerações finais e referências. O <i>template</i> é definido como “metaresumo”.	Não há solicitação de <i>abstract</i> .
UFCA (Encontros universitários)	O texto de resumo expandido deverá conter uma apresentação do objeto de estudo, hipóteses centrais e referencial teórico, seguindo a seguinte estrutura geral: introdução, metodologia, discussão, resultados (se houver) e conclusões (parciais ou finais), com referências bibliográficas ao final (apenas para bibliografia citada no texto do resumo expandido)	O texto deve abordar a introdução, objetivos do trabalho, metodologia, os principais resultados e conclusões.

UFC (Encontros universitários)	Introdução, Objetivos, Métodos, Resultados, Conclusão e Referências.	Deve ser organizado de forma a incluir uma breve introdução, os objetivos, a metodologia, os resultados e a conclusão do trabalho, ainda que parcial.
UNILAB (VI - Semana universitária)	Resumo expandido: deve apresentar resultados finais de projetos. Apresentar obrigatoriamente título, autoria, resumo, palavras-chave, introdução, metodologia, resultados e discussão, conclusões, agradecimentos e referências.	Acrescenta-se ao resumo simples: “deve apresentar resultados parciais ou finais de projetos. O resumo simples não deve conter tabelas, gráficos, figuras, referências bibliográficas e subtítulos. Corpo do texto do resumo: O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do trabalho. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Mínimo de 1.000 e máximo de 2.000 caracteres, delimitado pelo próprio sistema”.
URCA (Semana de Letras)	Apresentar o objeto de estudo e objetivos da pesquisa, metodologia, fundamentação teórica, resultados obtidos.	Apresentar o objeto de estudo e objetivos da pesquisa, metodologia, fundamentação teórica, resultados obtidos.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A UECE não solicitou abstract, apenas resumo expandido. Na estrutura deste gênero deve conter: resumo, introdução, metodologia, resultados, discussão, considerações finais e referências. Em relação às orientações para a produção do resumo que integra o resumo expandido, os dados se limitaram às orientações de forma técnica. Como pode ser visto no trecho a seguir

[Trecho 1 – orientação para produção de resumo expandido] Após esses dados virá o resumo em fonte Times New Roman, tamanho de 12 pontos, recuado 0.8 cm em ambos os lados. A palavra RESUMO deve ser escrita em letra maiúscula, em negrito e deve preceder o texto que não pode ultrapassar 10 linhas. No final do resumo o(s) autor(es) deve(m) indicar 03 (três) palavras-chave, separadas por ponto. Em seguida, os autores podem iniciar a(s) seção(ões) subsequentes. (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, 2019) **[Grifo nosso]**.

Da mesma forma, a Unilab também apresentou para os estudantes os movimentos retóricos solicitados, deixando claro que requeria introdução e resultados.

Toda a explicação gira entorno do formato do texto.

Das cinco instituições analisadas, quatro apresentaram orientações expressas sobre a produção de *abstracts*. Dessas, as quatro fazem referências aos seguintes movimentos retóricos: introdução, metodologia, resultados (total ou parcial), considerações finais (conclusão).

Apenas a URCA não propõe a inclusão de introdução. Mas sugere a inclusão de objeto de estudo e fundamentação teórica.

Apenas a Unilab não propõe a inclusão de objetivos. Essa instituição sugere outros movimentos: agradecimento, discussão e referências (que entendemos como suporte teórico).

A relatividade do gênero abstract nesses eventos podem conduzir estudantes de primeiro semestre a sentirem dificuldades em relação à produção desse gênero.

d) Análise das ementas

Quadro 3 - Disciplinas com o conteúdo científico e estudo de gêneros acadêmicos da Unilab.

Componente curricular	Língua Portuguesa	Física
LPT I (60 hrs)	Gêneros acadêmicos (leitura e escrita na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros): Esquema Fichamento Resenha Resumo (síntese por extenso) Memorial Seminário Normas da ABNT	Gêneros acadêmicos (leitura e escrita na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros): Esquema Fichamento Resenha Resumo (síntese por extenso) Memorial Seminário Normas da ABNT
LPT II (60 hrs)	Gêneros acadêmicos (leitura e escrita na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros): Projeto de pesquisa Resumo(abstract) Monografia Artigo Livro ou capítulo de livro Ensaio Relatório Relato de experiência Produção audiovisual etc.	Gêneros acadêmicos (leitura e escrita na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros): Projeto de pesquisa Resumo(abstract) Monografia Artigo Livro ou capítulo de livro Ensaio Relatório Relato de experiência Produção audiovisual etc.
Introdução ao pensamento científico: Problematizações Epistemológicas (45 hrs)	A especificidade do conhecimento científico. Introdução ao pensamento histórico- filosófico relacionado à ciência. Origens do conhecimento, epistemologia e paradigmas científicos. A barreira científica e a representação do outro. O silenciamento da história e do protagonismo do Outro:	A especificidade do conhecimento científico. Introdução ao pensamento histórico-filosófico relacionado à ciência. Origens do conhecimento, epistemologia e paradigmas científicos. A barreira científica e a representação do outro. O silenciamento da história e do protagonismo do Outro: bárbaros, asiáticos, africanos, americanos. <i>Subaltern</i>

	bárbaros, asiáticos, africanos, americanos. <i>Subaltern Studies</i> . Novas <i>episteme</i> da ciência: visibilidade, problematização e conceitualização em pesquisas interdisciplinares. Do lusotropicalismo à lusofonia.	<i>Studies</i> . Novas <i>episteme</i> da ciência: visibilidade, problematização e conceitualização em pesquisas interdisciplinares. Do lusotropicalismo à lusofonia.
TCC I (60 hrs)	Elaboração do projeto de pesquisa referente ao trabalho de conclusão de curso (tema e delimitação, justificativa, objetivos, problemas e hipóteses, metodologia, referenciais teóricos). Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)	Elaboração do projeto de pesquisa referente ao trabalho de conclusão de curso (tema e delimitação, justificativa, objetivos, problemas e hipóteses, metodologia, referenciais teóricos). Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Fonte: PPCs dos cursos de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB. Adaptado pelas autoras.

As disciplinas apresentadas no quadro – LPT I, LPT II, Introdução ao Pensamento Científico e TCC I - são disciplinas ofertadas em todos os cursos de graduação presencial da Unilab. As três primeiras fazem parte de uma formação básica para que o aluno(as) graduando possa perceber as especificidades do conhecimento científico e respeitar a complexidade dos diálogos epistemológicos nas diversas culturas. É possível observar que ocorrem formas generalistas para as disciplinas que buscam propiciar a avaliação e não a didatização, dispensando as especificidades de cada área disciplinar, como se essas orientações conseguissem abarcar satisfatoriamente a produção dos gêneros. Para além de conhecer e aprender a formatar textos acadêmicos é necessário dar atenção às metodologias científicas que propiciam distintas maneiras para que os estudantes possam produzir diferentes e variados gêneros com os quais iram se confrontar ao longo da graduação.

O estudo demonstra que, apesar da proposta do currículo inserir a possível experiência dos estudantes com os gêneros faz-se necessário investigar em que medida essa aprendizagem está dialogando com a realidade dos estudantes. Essa pesquisa não amplia os dados para a aplicação de questionário, mas reconhece que há um campo a ser explorado.

Tabela 1 – Quadro de análise percentual das ocorrências dos cinco movimentos retóricos, a partir quadro de Motta-Roth; Hendges, 1996, p.68

MOVIMENTO 1 – SITUAR A PESQUISA		AF	ALP
Sub-função 1A – Estabelecer interesse profissional no tópico	e/ ou	-	-
Sub-função 1B – Fazer generalizações no tópico e/ou	e/ ou	67%	47%
Sub-função 2A – Citar pesquisas prévias ou	e/ ou	-	-

Sub-função 2B – Estender pesquisa prévias ou	-	-
Sub-função 2C – Contra-argumentar pesquisas prévias ou	-	-
Sub-função 2D – Indicar lacunas em pesquisas prévias	-	-
MOVIMENTO 2 – APRESENTAR A PESQUISA		
Sub-função 1A – Indicar as principais características ou e/ ou	7%	20%
Sub-função 1B – Apresentar os principais objetivos e/ou	73%	47%
Sub-função 2 – Levantar hipóteses e/ ou	-	33%
MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA	93%	87%
MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR OS RESULTADOS	87%	33%
MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA		
Sub-função 1 – Elaborar conclusões e/ou	27%	33%
Sub-função 2 – Recomendar futuras aplicações e/ou	-	-

Fonte: Elaborado pelas autoras.

- e) Análise dos resumos: ocorrência dos movimentos retóricos dos *abstracts* Física e Língua Portuguesa.

Como dito, anteriormente, na introdução desta pesquisa, buscamos por meio das categorias expressas acima no Quadro 1, realizarmos as análises dos *abstracts* em um evento acadêmico, nas áreas de ciências humanas e da natureza. Os *abstracts* coletados foram aprovados pelo evento, e produzidos por alunos(as) da universidade, no Ceará. Dito isso, efetuamos com base na compreensão da organização retórica, do modelo de Motta-Roth e Hendges (1996) que trata basicamente dessa distribuição recorrente de informações ao longo do texto. Na tabela 1, temos a síntese das ocorrências retóricas dos 30 *abstracts*, representadas por AF, graduandos(as) de Física e ALP Língua Portuguesa.

5 OS DIFERENTES COMPORTAMENTOS ESTRUTURAIS DO ABSTRACT

Nesta seção, buscamos descrever os movimentos e subfunções dos *abstracts* realizados pelos autores(as) na VI Semana Universitária, que constitui nosso *corpus* de pesquisa.

5.1 MOVIMENTO 1 – SITUAR A PESQUISA

Quanto ao movimento 1, situar a pesquisa, é caracterizada pela presença da

subfunção 1B- que contém como objetivo fazer generalizações no tópico. São informações que atuam como premissas, acontecimentos, circunstâncias, que levaram os autores(as) a produzir o seu estudo. Em nossas análises, esta subfunção apresentou uma recorrência de 67% em AF e 47% em ALP. Observamos que no momento de fazer as generalizações, os graduandos(as), buscam utilizar justificativas de ordem social, acadêmica para fundamentar o seu trabalho. Como nos exemplos destas análises:

[AF1] “Tendo em vista o baixo interesse de jovens pela Física combinado com a carência de novas metodologias para se ensinar essa Ciência, foi desenvolvido o Projeto FísicAstro.”

[ALP13] “A prática da avaliação da aprendizagem é uma temática que vem ganhando notoriedade da sociedade, dos pesquisadores e acadêmicos.”

5.2 MOVIMENTO 2 – APRESENTAR A PESQUISA

Este movimento surgiu em 7% em AF e ALP 20% com destaque para a subfunção 1A em que busca indicar as principais características. Notamos que os autores explicam as particularidades do seu trabalho por meio de alguns aspectos linguísticos.

[AF10] “breve descrição das atividades realizadas por estudantes ...”

[AL10] “apresentar aos alunos da escola as literaturas africanas de língua portuguesa especialmente de Angola, Guiné-Bissau e de Moçambique que fazem parte de CPLP.”

Para a identificação da subfunção 1B, que se refere as generalizações do tópico, buscamos identificar pistas textuais que apontavam para a área e o tema discutido na pesquisa. Atentamos-nos que os autores deixaram pistas, os marcadores discursivos típicos proposto por Motta-Roth e Hendges (1996) em suas pesquisas. Apresentando 73% em ALP e 47% AF. Vejamos os exemplos:

[AF14] “**Objetivo** verificar o aproveitamento escolar dos estudantes nas disciplinas (...)”

[ALP1] “Para a realização desse estudo, estabelecemos como **objetivo** geral a análise do contexto contemporâneo do ensino de língua portuguesa em Angola, mais especificamente na Província do Namibe.”

A subfunção 2 refere-se a levantar hipóteses, isto é, são suposições de caráter científico que podem ser verificáveis ao longo do trabalho, é como uma possível resposta para a pesquisa. Em nossas análises, houve uma baixa recorrência, aparecendo

em 33%, do *corpus* e somente nos *abstracts* de Língua Portuguesa.

[ALP1] “A fim de realizar esse estudo, **partimos da hipótese** de que a norma linguística que fundamenta os livros didáticos angolanos é a portuguesa, ou seja, a variedade europeia do idioma.”

5.3 MOVIMENTO 3 – DESCREVER A METODOLOGIA

O movimento 3, apareceu em 93% AF, e ALP 87% apresentando uma recorrência ampla. Neste caso, os métodos utilizados pelos autores contemplam os questionários, entrevistas, preenchendo as lacunas de como ocorreram os procedimentos e análises dos trabalhos.

[AF3] “**Os questionários** foram aplicados em 4 alunos do 1º ano do Ensino Médio, 13 alunos do 2º ano e 19 alunos do 3º ano”

[ALP2] “Vale ressaltar que **metodologicamente**, o trabalho por sua natureza segue preceitos de uma pesquisa descritiva, da revisão bibliográfica de uma abordagem qualitativa”.

5.4 MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR OS RESULTADOS

O movimento 4, sumarizar os resultados, são os dados obtidos, e relevantes na qual são interpretados e comentados na pesquisa. Apresentando uma tendência maior de 87% em AF e apenas 33% em ALP.

[AF9] “A partir desta pesquisa, percebe-se que a adaptação do dispositivo Cartel pode contribuir significativamente para o avanço da educação e produção científica, podendo ser adaptado para qualquer área do conhecimento”

[ALP5] “**Os resultados** revelaram que o pretérito imperfeito na função de futuro do pretérito tem maior frequência de uso associada à forma verbal perifrástica e a falantes do sexo masculino”.

5.5 MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA

Por fim, temos o movimento 5, subfunção 1 apresentando 27% AF e ALP 33% que aponta para a elaboração das conclusões alcançadas com o trabalho. Percebemos a presença das características linguísticas nos verbos presente na terceira pessoa do singular, na voz passiva.

[AF15]: “**Conclui-se** que a quantidade de professores que são formados em Licenciatura em Física é bem pequena [...]”

[ALP2] “**Concluiu-se** que, a situação das instabilidades políticas são também alguns fatores que impedem o melhor funcionamento do sistema educativo guineense”

Diante destes dados coletados, buscamos analisar, primeiramente, a organização da estrutura retórica dos resumos. Nos deparamos com *abstracts* heterogêneos e de múltiplos aspectos socioculturais. Em geral, incluíam o padrão descritivo proposto pelas autoras, com os cinco movimentos apresentados, somente o movimento 2- apresentou três subfunções em ALP, e duas subfunções em AF, os demais permaneceram somente com uma subfunção para cada movimento. Dos 30 *abstracts* analisados três movimentos tiveram ocorrências de percentuais maiores. Predominantemente em AF, o movimento 3 (ver quadro) com 93%. Em seguida, 87%, o movimento 4 (ver quadro). E por último, com 73% o movimento 2 com um percentual mais baixo, comparado aos demais. Em ALP, o movimento 3 um percentual mais alto, depois os movimentos 1, 2 apresentaram 47% e movimento 4 apareceu com 33%.

De maneira geral, podemos perceber que ao construir os *abstracts*, os autores dos trabalhos focaram, em sua maioria, em tratar da metodologia (movimento 3), como um movimento mais relevante para selecionar e apresentar nos resumos, ambos tiveram os maiores percentuais. Seria interessante que houvesse uma discussão desses resu

Levando em consideração um padrão em cada área, percebemos a seguinte tendência:

Quadro 4 – Quando de análise das maiores ocorrências dos movimentos retóricos nos resumos por curso.

Estrutura retórica padrão			
Área	Ocorrência maior	Ocorrência média	Ocorrência menor
ALP	Movimento III	Movimento I, II	Movimento IV
AF	Movimento III	Movimento IV	Movimento II

Fonte: Elaborado pelas autoras.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar a organização retórica dos *abstracts*, a partir de Motta- Roth e Hendges (1996;2010) publicados nos anais da Semana universitária da Unilab (SEMUNI), um evento acadêmico. Foram selecionados apenas produções científicas de Língua Portuguesa e Física, identificando e

descrevendo os movimentos retóricos recorrentes no *corpus* da análise, descobrindo como os graduandos elaboram retoricamente seus resumos simples.

O arcabouço comparativo foi estabelecido entre os movimentos retóricos descritos no Quadro 1 e o levantamento de movimentos propostos nos encontros universitários de cinco universidades do Ceará no ano de 2019 (ver Quadro 2). Apenas Metodologia, resultados e conclusões são movimentos retóricos propostos pela universidade e pelo estudo desenvolvido por Motta-Roth e Hendges (1996; 2010).

Observamos que ocorrem omissão de movimentos retóricos mesmo quando solicitados pelas normas dos eventos e que em nenhum trabalho foram utilizados os movimentos e subfunções em sua totalidade, demonstrando que nem todos são obrigatórios na escrita, e apresentaram ordens não-lineares. Identificamos pouca presença da organização retórica por parte dos estudantes na escrita. O que revela que a abordagem sociorretórica exige um conhecimento mais amplo, e complexo não voltada para generalizações normativas. Em outras palavras, apesar da organização retórica ser escolhida como um meio mais didático para a relação ensino-aprendizagem dos gêneros, não pode ser entendida como uma fórmula, uma prescrição. Os gêneros são maleáveis e para produzir um gênero não necessitamos apenas de seguir normas, mas percebemos que diferentes áreas possuem seu modo de agir, de construir os gêneros acadêmicos, dentro do seu campo, com utilização da sua competência linguística, empregando verbos específicos, ou semelhantes.

No decorrer das análises percebemos a presença dos quatro movimentos: Movimento 1 (situar a pesquisa), Movimento 2 (apresentar a pesquisa), Movimento 3 (descrever a metodologia), Movimento 4 (sumarizar os resultados). Dentre estes movimentos o que apresentou maior recorrência foi o movimento III e média I, II, IV, baixa recorrência IV,

II. A presença do movimento de metodologia aponta que os autores a compreendem como importantes dentro do trabalho acadêmico. Em Língua Portuguesa, o movimento II apresentou uma média, em Física o mesmo movimento teve uma menor correspondência, assim como no movimento IV uma ocorrência média em Física e uma menor recorrência em Língua portuguesa indicando que os movimentos selecionados pelos graduandos ocorreram a partir do seu modo de interpretar, ordenar e produzir os gêneros acadêmicos.

Essa pesquisa se propõe a contribuir para a reflexão sobre o ensino de gêneros acadêmicos em instituições de ensino superior, na sua produção escrita por

meio de acompanhamento do processo de produção do professor, para que alunos iniciantes entendam e vivam o texto em sua totalidade, bem como propostas metodológicas do ensino para a construção do texto.

REFERÊNCIAS

BEHLING, Janaina. **Resumos de comunicação e o agenciamento da escrita científica**. 2008. 126 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/269358>. Acesso em: 14 fev. 2020.

BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J. C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. *In*: B. BIASI RODRIGUES; J. C. ARAÚJO; S.

C. T. SOUSA (Org.). **Gêneros textuais e comunidades discursivas**: um Diálogo com John Swales. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. p.17-32.

BRUCHÊZ, Adriane *et al.* **Metodologia de Pesquisa de Dissertações sobre Inovação**: Análise Bibliométrica. XV Mostra de Iniciação Científica, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Programa de Pós-Graduação em Administração – Universidade de Caxias do Sul.

FERREIRA, Elisa Cristina Amorim. Fazer um resumo, mas como? **Revista Ao Pé da Letra**: Revista dos alunos da graduação em Letras, Recife, v. 131, n. 1, p. 1-18, 2011. Semestral.

Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/pedalettra/article/view/231774/25918>. Acesso em: 09 mar. 2020.

FLORES, L. L.; OLIMPIO, L. M. N; CANCELIER, N.L. Resumo.*In*: FLORES, L. L. **Redação: o texto técnico/científico e o texto literário**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994, p.138 –158.

MACHADO, Anna Rachel. Revisitando o conceito de resumos. *In*: **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 149-162.

MENESES, R. A. **Produção de Abstracts no VIII Congresso de Iniciação Científica da UFCG**: O que é requerido e o que é demonstrado? 2013. Monografia (Graduação em Letras – Língua Portuguesa) – Unidade Acadêmica de Letras, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, 2013.

MOTTA-ROTH, Désirée. A importância do conceito de Gêneros discursivos no ensino da redação acadêmica. **Intercambio**, São Paulo, v. 8, p. 01-11, 1999. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/4029>. Acesso em: 07 ago. 2020.

_____. Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de

linguagem. **DELTA** [online]. 2008, vol.24, n.2, pp.341-383. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502008000200007>. Acesso em: 22 ago. 2020.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010, p. 151-162.

_____. Uma análise transdisciplinar do gênero *abstract*. **Intercâmbio**, São Paulo, v. 7, p. 117-25, 1998. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/labler/publi/anlise.htm>. Acesso em: 20 mai. 2020.

PEREIRA, Rodrigo Costa; RODRIGUES, Rosângela Hammes. Perspectivas atuais sobre gêneros do discurso no campo da Linguística. **Letra Magna: Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura**, n. 11, p. 1-18, 2009. Disponível em: <http://www.letramagna.com/generoslinguistica.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2020.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Marcos Paulo da; GUIZZO, Antonio Rediver. O Gênero *Abstract*: questões de compreensão e produção textual. In: FALE - Fórum Acadêmico de Letras, 28., 2017, Paraná. **Anais [...]**. Foz do Iguaçu: 2017. p. 1-4. Disponível em: https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/3319/FALE_127-130.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 14 abr.2020.

SWALES, J. **Genre Analysis: English in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Ciência e Diversidade de Gênero: produção de saberes para a afirmação dos direitos humanos**. VI Semana Universitária, Acarape, 2019. Disponível em: <http://semanauniversitaria.unilab.edu.br>. Acesso em: 09 jul. 2020.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física**. Redenção, 2018. Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2018/11/PPC-FÍSICA-NOVEMBRO-2018.pdf>. Acesso em: 15.ago.2020.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. Sistema de Bibliotecas da Unilab. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da Unilab**, Acarape, CE, 2020. Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2020/06/Manual-de-Normaliza%C3%A7%C3%A3o-Diagramado-e-finalizado-Vers%C3%A3o-II-25062020.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Sustentabilidade ambiental:** conexão entre ser humano e natureza. XXIV Semana Universitária da UECE, Fortaleza, 2019.

Disponível em:

<https://semanauniversitaria.uece.br/semana/login.jsf;jsessionid=188E842DBC69237C12FB0ED87C9A4969.semanas1>. Acesso em: 14 jun. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Encontros Universitários.

Fortaleza, 2019. Disponível em: <http://sysprppg.ufc.br/eu/2019/>. Acesso em: 11 mar.2020.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI. **Linguagem e ideologia:**

representações possíveis entre língua e literatura. IV Semana de Letras, 2019.

Disponível em: <http://cev.urca.br/siseventos/site/ivsemletras>. Acesso em: 07 jul.2020.